



ARÓQUIA DA SANTÍSSIMA TRINDADE

Diocese Anglicana de São Paulo



Ato Civil e Interreligioso Construindo um Mundo sem AIDS

1º dezembro de 2010

Dia Mundial de Luta Contra AIDS

ABERTURA



Boas Vindas
Apresentação Artístico-Cultural
Palavra dos Representantes

VIÇLIA



Saudações de Mil Formas
União de Lamentos

OoOooO
oOooooOoOo*

Mais uma vez nos reunimos nesse lugar para lembrar que precisamos continuar na Construção de um Mundo sem AIDS *

Nossa causa não pode cessar e por isso buscamos no Sagrado, através de incessantes preces, mais força e coragem

para impedir o avanço da pandemia*

Queremos nos comprometer com ações de prevenção e de cuidados diante do avanço do vírus HIV. No futuro, almejamos ver os nossos adolescentes e jovens com saúde dando continuidade as ricas tradições e saberes de nosso povo*

Hoje lembramos todas as pessoas que continuam buscando dignidade e cidadania para quem vive e convive com HIV/AIDS*

Não deixaremos no esquecimento os nomes daquelas pessoas atingidas por esse grande mal, trazendo à memória cada uma delas que partiram

*
Juntaremos a nossa luta com as outras lutas existentes de nosso país a favor da VIDA e em mais um ano de trabalho, cantamos as alegrias e as tristezas nessa união de lamentos * (momento para acender as velas dos participantes)

OoOooO
oOooooOoOo

Ninguém ouviu/ Um soluçar de dor/ No canto do Brasil
Um lamento triste / Sempre ecoou/ Desde que o índio guerreiro/ Foi pro cativo/ E de lá cantou
Negro entoou/ Um canto de revolta/Pelos ares/ No Quilombo dos Palmares/ Onde se refugiou
Fora a luta dos Inconfidentes/ Pela quebra das correntes/ Nada adiantou
E de guerra em paz/ De paz em guerra/ Todo o povo desta terra/ Quando pode cantar/ Canta de dor

OoOooO
oOooooOoOo

E ecoa noite e dia/ É ensurdecador/ Ai, mas que agonia / O canto do trabalhador
Esse canto que devia/ Ser um canto de alegria/Soa apenas/ Como um soluçar de dor.

CANTO DAS TRÊS RAÇAS. Mauro Duarte/Paulo César Pinheiro



Anúncios de Esperanças para um Mundo sem AIDS

Despedida

Liturgia elaborada especialmente pelo Reverendo Arthur Cavalcante IEAB